

CUIDADO DE ENFERMAGEM NA TERAPIA INTRAVENOSA COMO UM INDICADOR DE QUALIDADE¹

Tamires Nowaczyk Wielens², Alexandra Schmidt³, Luciane Zambarda Todendi De Bragas⁴, Cledir Tania França Garcia⁵, Rúbia Olinhg Spengler Trevisan⁶.

¹ Pesquisa institucional

² Acadêmica de enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI-RS).
E-mail: tamywielens@gmail.com

³ Pós Graduada em Terapia Intensiva pela Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI-RS). Enfermeira da auditoria interna; e-mail: afuhr@hci.org.br

⁴ Pós Graduada em Auditoria em Saúde pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FASCISA-SC). Coordenadora do setor de auditoria interna; e-mail: ltodendi@hci.org.br

⁵ Enfermeira Supervisora da Educação continuada do Hospital de Caridade de Ijuí(HCI). Mestre em docência universitária pela UTN/Argentina. Especialista em enfermagem obstétrica pela UPF. Pós graduanda em gestão de pessoas pela UNIJUI; e-mail: ctfranca@hci.org.br

⁶ Pós Graduada em Auditoria em Saúde pela Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FASCISA-SC). Enfermeira da auditoria interna; e-mail: rtrevisan@hci.org.br

Introdução

A auditoria refere-se a uma apreciação das atividades realizadas pela equipe de enfermagem, por meio do prontuário em geral, especialmente nas anotações, tendo por marco a qualidade da assistência prestada ao paciente. “A condição de diminuir custos, conciliando a qualidade do cuidado prestado com a sustentabilidade financeira da instituição de saúde” (LUZ, 2007 p. 346).

A prática da auditoria diz que aquilo que está registrado é o que foi realizado no paciente, sendo assim, todos os itens que não constam registros devem ser considerados como não realizados (FARACO, ALBUQUERQUE, 2004).

Uma das formas de realizar a auditoria em saúde é a utilização dos registros encontrados no prontuário do paciente para realização da avaliação.

A atuação do enfermeiro em auditoria passou da análise e revisão de registros clínicos, como instrumento administrativo, para a avaliação do cuidado, por comparação entre a assistência prestada e as normas institucionais. A mesma permite identificar os pontos fracos dos serviços, garantindo ao paciente o direito de receber cuidado digno, além de não perder a visão econômica dos serviços prestados (SOUZA, 2005).

Para que a auditoria da qualidade possa gerar resultados que fundamentem ações corretivas de inconformidade, é preciso implantar um instrumento de monitoramento com forma previamente definida de aplicação, os dados coletados de aplicação, classificação dos resultados obtidos e forma

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

de apresentação dos resultados para possíveis sugestões de aperfeiçoamento das inadequações observadas.

Com o progresso no desenvolvimento de tratamentos e drogas, a terapia intravenosa vem se tornando cada vez mais complexa, aumentando os riscos de complicações para os pacientes. Assim, conhecê-las, buscar elementos sobre práticas seguras, estar atento a seus sinais e sintomas para preveni-las e tratá-las, deve ser uma prioridade da enfermagem que prima pelo domínio de conhecimentos provenientes da anatomia, fisiologia, microbiologia, farmacologia, psicologia, além da natureza manual (MODES et al, 2011).

A terapia intravenosa é um dos procedimentos mais rotineiramente desempenhados em pacientes hospitalizados, podendo torná-los suscetíveis a episódio adversos infecciosos e não infecciosos (MODES et al, 2011). O objetivo deste trabalho é avaliar a importância do cuidado de enfermagem em relação a terapia intravenosa.

Metodologia

A presente pesquisa se caracteriza como uma revisão bibliográfica de caráter expositivo, o qual expõe um tema a partir da análise e síntese de várias pesquisas. Revisar significa olhar novamente, retomar as alocações de outros pesquisadores, mas não no sentido de visualizar somente, mas de analisar.

A revisão bibliográfica se define, segundo GIL, 2008 como um estudos que avalia a produção bibliográfica em determinada área, sobre um acurado assunto, demonstrando assim novas ideias, métodos. A revisão de literatura é um tipo de texto que une e analisa informações produzidas na área de escolha, a revisão literária é como uma tomada de contas sobre o que foi publicado acerca de um determinado assunto.

Onde visa verificar a necessidade/importância dos cuidados com a terapia intravenosa, assim como seus cuidados em casos de complicação.

Resultados e Discussão

Na atualidade, apesar de o desenvolvimento científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento, em especial na área da saúde, ter ocorrido em larga escala, os incidentes e eventos adversos se apresentam como grandes riscos à segurança do paciente e à qualidade do cuidado (MURASSAKI et al , 2013)

A punção venosa periférica é um procedimento que consiste no acesso à corrente sanguínea através de dispositivos adequados, adjuntos de uma seleção criteriosa do local da punção e de uma eficiente técnica de penetração da veia. A cateterização periférica é a primeira escolha em uma situação de emergência, pela facilidade técnica, variedade de calibres e rapidez da punção (MODES et al, 2011).

Considerando que a equipe de enfermagem é responsável pela inserção e manutenção do acesso venoso periférico, é premente que os cuidados técnicos recomendados sejam realizados a fim de se prevenir e/ou reduzir as iatrogenias relacionadas à instalação do dispositivo. Dentre os cuidados de

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

Conclusão

O enfermeiro deve avaliar de forma criteriosa o local da punção venosa, devendo informar e proteger seus clientes do risco que pode ter. Assim como informar e orientar toda sua equipe, quanto a essas complicações e propor cuidados necessários. Por isso se faz necessário que o enfermeiro alie conhecimentos teóricos e habilidades técnicas, para desenvolver protocolos de cuidados de enfermagem e monitorar efeitos adversos.

Destaca-se também a importância de despertar a consciência profissional para melhorar a segurança na assistência à saúde com um comprometimento global de toda a equipe.

Observa-se que a auditoria da qualidade proporciona ao enfermeiro maior visibilidade para que esse profissional contribua de maneira eficaz nas melhorias do cuidado prestado aos pacientes.

A realização de mais estudos sobre esta temática é necessário, para que assim possamos ampliar os conhecimentos existentes para a prevenção e cuidados diante das complicações intravenosas.

Palavras-chave: auditoria de enfermagem, registros hospitalares, indicador.

Referencias

ANGERAMI, E.L.S., MENDES, I.A.C., TAKAKURA, M.S., HECK, A.R. A técnica de supressão de sangramento após a punção venosa: sua influência na formação de hematomas. Medicina — Rev. do CARL e do HC da Fac. Med. Rib. Preto da USP, 8:7-10, 1975.

CHANES, Daniela Cristina; DIAS, Carla Gonçalves; GUITIÉRREZ, Maria Gaby Rivero de. Extravasamento de Drogas Antineoplásicas em Pediatria: Algoritmos para Prevenção, Tratamento e Seguimento. Revista Brasileira de cancerologia 2008; 54(3): 263-273. Disponível em: < http://www.inca.gov.br/rbc/n_54/v03/pdf/revisao_1_pag_263a273.pdf. Acessado em 29 de maio de 2014.

COSTA, Priscila. Análise da relação entre a posição anatômica do da ponta do cateter CCIP e o motivo de remoção do dispositivo em uma coorte de neonatos. São Paulo 2011, Dissertação (mestrado) – Escola de enfermagem da Universidade de São Paulo. Orientadora Profª Drª Amélia Fumiko Kimura. Biblioteca “Wanda de Aguiar Horta” escola de enfermagem da universidade de São Paulo. Disponível em: www.teses.usp.br/teses/...01022012.../Dissertacao_Mestrado_Priscila.pdf acessado em: < 30 de maio de 2014>.

CQH -programa compromisso com a qualidade hospitalar. Manual de indicadores de enfermagem NAGE/ Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH). - 2.ed. São Paulo : APM/CREMESP, 2012. Disponível em: < http://www.cqh.org.br/portal/pag/doc.php?p_ndoc=125> acessado em: 29 de maio de 2014.

FARACO, Michel Maximiano; ALBUQUERQUE Gelson Luiz de . Auditoria do método de assistência de enfermagem. Rev Bras Enferm, Brasília (DF) 2004 jul-ago;57(4):421-4. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/reben/v57n4/v57n4a07>> acessado em 25 de maio de 2014.

Modalidade do trabalho: Ensaio teórico
Evento: XXII Seminário de Iniciação Científica

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo Editora Atlas S.A 2008 6ª edição. Disponível em: <<http://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>>. Acessado em: 20 de maio de 2014.

HOFFMAN, K.K., WEBER, D.J., SAMSA, G.P., RUTALA, W.A., Transparent polyurethane film as na intravenous catheter dressing: a meta-analysis of the infection risks. JAMA 1992; 267:2072-6.

LUZ A, Martins AP, Dynewicz AM. Características de anotações de enfermagem encontradas em auditoria. Revista Eletrônica de Enfermagem. 2007; v. 09, n. 02, p. 344 – 361. Disponível em: Acesso em: 05 de out. 2012.

MAGEROTE, Nelissa de Paula et al. Associação entre flebite e retirada de cateteres intravenosos periféricos. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, 2011 Julho-Setembro; 20(3): 486-92. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/tce/v20n3/09.pdf>> acesso em 22 de maio de 2014.

MODES, Priscilla Shirley Siniak dos Anjos et al. Cuidados de enfermagem nas complicações da punção venosa periférica em recém-nascidos. Ver. Rene, Fortaleza, 2011 abr/jun; 12(2):324-32. Disponível em: < <http://www.redalyc.org/pdf/3240/324027975017.pdf>. > Acesso em: 23 de maio de 2014.

MURASSAKI, Ana Claudia Yassuko et al. Avaliação de cuidados na terapia intravenosa: desafio para a qualidade na enfermagem. Esc Anna Nery (impr.)2013 jan -mar; 17 (1):11 – 16 Meireles VC. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/ean/v17n1/02.pdf>> acesso em: 25 de maio de 2014.

PHILLIPS, L. D. Complicações de terapia intravenosa. In: Phillips LD. Manual de terapia intravenosa. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed; 2001. P. 236-76.

.SOUZA DA; Fonseca AS. Auditoria em enfermagem: visão das enfermeiras do município de São Paulo, Rev. Nursing 2005 maio; 84(8):234-61;